

Sócio, São Paulo

Mercado de Capitais e Fusões e Aquisições



T: 55.11.3708.1848
F: 55.11.3708.1845
filipe.arena@skadden.com

Educação

LL.M., The University of Chicago Law School, 2003

Bacharel, Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2000

Associações

Nova Iorque

Ordem dos Advogados do Brasil -
Seção de São Paulo

Idiomas

Inglês
Português
Espanhol

Filipe B. Areno assessora clientes da América Latina e dos EUA em diversas transações corporativas, dentre as quais as ofertas públicas e privadas de valores mobiliários e títulos de dívida, fusões e aquisições, e financiamentos. O Dr. Filipe Areno já trabalhou em mais de 50 ofertas de valores mobiliários e títulos de dívida, dentre as quais estão o Banco BTG Pactual, Azul, Ultrapar, Cosan, Tarpon, BR Malls, Iguatemi, MetLife, e Banco do Brasil. Além disso, ele trabalhou em diversas fusões e aquisições, inclusive representando o Deutsche Bank AG como consultor financeiro, na aquisição da Cerveceria Nacional Dominicana pela AmBev, no valor de USD 1,2 bilhões e na aquisição pela Vale da unidade brasileira de fertilizantes da Bunge Limited, pelo valor de USD 3,8 bilhões.

O Dr. Filipe é frequentemente relacionado dentre os profissionais de maior prestígio em sua área, tendo inclusive sido reconhecido pela *Latinvex* como um dos melhores advogados da América Latina “*Latin America’s Top 100 Lawyers*” no ano 2018 no setor de Mercados Capitais e Corporativo/M&A. O Dr. Filipe também foi selecionado como o vencedor do “*2018 Client Choice Awards*” na categoria de M&A e também foi listado como um Expert pela *Who’s Who Legal: Brazil* em 2018 nas categorias de M&A e Mercados Capitais e pela *Who’s Who Legal: Corporate* na categoria de M&A. Além disso, o Dr. Filipe foi reconhecido pela *IFLR1000 2018* como um *Noble Practitioner* (Praticante Nobre).

Algumas representações recentes e de destaque:

Ofertas de Valores Mobiliários

- Citigroup Global Markets Inc., Deutsche Bank Securities Inc. e Itaú BBA USA Securities, Inc. como coordenadores globais e nas suas ofertas secundárias subsequentes Oferta Pública Inicial de ações preferenciais da Azul S.A. no valor de USD 645 milhões na forma de Ações de Depósito Americanas na NYSE e ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo;
- International Meal Company Alimentacao S.A. e certos dos seus acionistas na oferta de ações ordinárias conforme a Regra 144A/Reg S no valor total de U.S.\$140 milhões;
- J.P. Morgan, BMO Capital Markets, Morgan Stanley, Credit Suisse, Merrill Lynch, Citigroup, Scotiabank, Bradesco BBI, Credicorp Capital, ABN AMRO, Banco do Brasil Securities, Macquarie Capital, MUFG, National Bank of Canada e RBC Capital Markets como subscritores na Oferta Pública Inicial de ações ordinárias da Nexa Resources S.A. (anteriormente conhecida como VM Holding S.A.), uma das maiores empresas de mineração na América Latina, e subsidiária do Grupo Votorantim. As ações ordinárias estão duplamente listadas na Bolsa de Nova York e na Bolsa de Valores de Toronto;
- Península, empresa de investimentos brasileira controlada pelo empresário Abilio Diniz, como acionista vendedor na Oferta Pública Inicial de BRL 5 bilhões (USD 1,6 bilhões) na BOVESPA da Atacadão S.A., subsidiária brasileira do Carrefour S.A. Esta foi maior oferta pública do Brasil em quatro anos;
- Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith, BTG Pactual US Capital, Bradesco Securities, Itaú BBA USA Securities, Santander Investment Securities e XP Securities na Oferta Pública Inicial das ações ordinárias da Omega Geração S.A., conforme Reg S/Regra 144A, no valor de BRL 464 milhões;
- Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A., em oferta complementar de ações ordinárias conforme a Regra 144A/Reg S, no valor de USD 100 milhões, com oferta simultânea no Brasil conforme a Instrução CVM 476, uma nova isenção, em colocação privada, dos requisitos para registro constantes da legislação

-
- brasileira. Esta foi a primeira oferta do tipo, no Brasil, com base na Instrução CVM 476;
- FPC Par Corretora de Seguros S.A. e acionistas vendedores em sua oferta pública inicial de ações ordinárias, conforme Regra 144A/ Reg S. As ações foram listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Bolsa de Valores de Mercado;
 - Brazil Pharma S.A. em oferta complementar de valores mobiliários, conforme Regra 144A/Reg S, no valor de USD 271 milhões, na Bolsa de Valores de São Paulo;
 - Banco BTG Pactual e BTG Pactual Participations, pela oferta pública inicial histórica de unidades no valor de USD 2 bilhões (“Negócio do Ano para 2012” pela IFLR), e pelo estabelecimento do Programa de Títulos a Médio Prazo do Banco BTG Pactual no valor de USD 3 bilhões e emissões no âmbito do programa, inclusive uma oferta Reg S de títulos denominados em Renminbi chinês no valor de USD 160 milhões (a primeira oferta pública de títulos brasileiros no mercado chinês);
 - Triunfo Participações e Investimentos S.A. (empresa brasileira que opera no segmento de infraestrutura) na oferta de ações ordinárias e ações depositárias globais, no valor de USD 318 milhões;
 - Itaú BBA USA Securities, Inc., Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated e Credit Suisse Securities (USA) LLC, como joint bookrunners na oferta pública inicial de ações ordinárias da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (líder do mercado varejista de calçados femininos no Brasil), no valor de USD 340 milhões;
 - UBS Securities LLC e Deutsche Bank Securities Inc., como subscritores em oferta pública secundária do Banco do Brasil S.A. (o maior banco da América Latina) no valor de USD 1,9 bilhões, na qual o BNDES Participações S.A. (o banco de desenvolvimento brasileiro) foi um dos acionistas vendedores;
 - Banco Daycoval S.A. (banco brasileiro que atua no segmento do mercado médio) na oferta de certificados de depósitos bancários e warrants para os seus acionistas no Brasil e para investidores institucionais nos EUA, em colocação privada no valor de BRL 400 milhões; e oferta pública inicial de ações preferenciais no valor de USD 575 milhões;
 - Itaú BBA USA Securities, Inc. e outros subscritores na oferta complementar primária de ações ordinárias da Iguatemi
 - Empresa de Shopping Centers S.A. (uma das principais operadoras de shoppings no Brasil); e
 - GAEC Educação S.A. (Anima) como emissor em sua oferta pública inicial de valores mobiliários conforme Regra 144A/Reg S, no valor de USD 220 milhões. Os títulos foram listados no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA.
- Ofertas de Títulos de Dívida**
- Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BB Securities Ltd., Citigroup Inc., Itaú Unibanco Holding S.A. e Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Inc., como subscritores na oferta de U.S.\$500 milhões de notas sênior com juros de 5.875% da Rumo Luxembourg S.a r.l., conforme Regra 144A/Reg S e com vencimento em 2025. As notas foram garantidas pelo Rumo S.A.;
 - Banco BTG Pactual S.A.:
 - na sua oferta de títulos a médio prazo com vencimento em 2023 representando um valor total de U.S.\$500 milhões sob seu novo e atualizado programa de títulos a médio prazo; e
 - na sua self-tender offer com um valor total de até U.S.\$390 milhões dos títulos júnior subordinados não cumulativos com juros de 8.750%;
 - Hidrovias do Brasil S.A., uma empresa do portfólio da Patria Investments, em sua oferta de títulos sênior quirografárias com juros de 5.950% no valor total de U.S.\$600 milhões e com vencimento em 2025, emitido pela Hidrovias International Finance S.à r.l., garantido por Hidrovias do Brasil e por alguns de suas subsidiárias no Brasil, Paraguai e Uruguai. Esta oferta foi a primeira da Hidrovias do Brasil ofertando títulos de alto rendimento (high yield);
 - Rede D’Or São Luiz S.A. na oferta de sua subsidiária Rede D’Or Finance S.a r.l. de títulos quirografárias de alto rendimento, com juros de 4.95% e vencimento em 2028, no valor total de U.S.\$500 milhões. Esta oferta foi a primeira da Rede D’Or de títulos no mercado internacional;
 - Bradesco BBI, Banco do Brasil, Itaú BBA, Morgan Stanley e Santander na oferta de estreia dos títulos seniores sem garantia da Cosan Limited, emissor estrangeiro privado registrado junto à SEC e listado na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Esta foi a primeira transação em que a Cosan Limited acessou o mercado na qualidade de holding;
 - Ultrapar Participações S.A., em oferta de títulos seniores sem garantia de 5,25% com vencimento em 2026, conforme Regra 144A/Reg S pela Ultrapar International S.A. e garantida pela Ultrapar Participações e Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., no valor de USD 750 milhões;
 - General Shopping Brasil S.A. e subsidiárias na troca privada de títulos subordinados sem garantia emitidos pela General Shopping Investments Limited por novos títulos seniores com garantia oferecidos pela General Shopping Investments Limited e ações depositárias globais representando ações ordinárias da General Shopping Brasil S.A. Esta foi a primeira oferta de troca no Brasil envolvendo títulos depositários globais (GDS);
-

-
- General Shopping S.A., em suas várias ofertas de compra à vista dos títulos perpétuos de 10% da General Shopping Finance Limited em circulação na Bolsa de Valores de Luxemburgo, por até USD 50 milhões;
 - grupo de subscritores na oferta de títulos perpétuos no valor de USD 230 milhões; a oferta complementar de ações ordinárias no valor de USD 430 milhões; e a oferta complementar de ações ordinárias no valor de USD 366 milhões; e a oferta pública inicial de ações ordinárias, no valor de USD 340 milhões, da BR Malls Participações S.A. (a maior operadora de shoppings do Brasil);
 - Banco Pan S.A. (Brasil), em oferta à vista para até USD 100 milhões de 8,5% de seus títulos subordinados.
 - Banco BTG Pactual S.A. (o maior banco de investimento independente do Brasil), como emissor na oferta conforme Regra 144A/Reg S de títulos júnior subordinados (Nível 1) perpétuos não cumulativos, no valor de USD 1,3 bilhões;
 - Banco Bradesco BBI S.A., Banco BTG Pactual S.A. US Capital LLC, Citigroup Global Markets Inc., HSBC Securities (USA) Inc. e Itáú BBA Securities, Inc. como *joint bookrunners* em uma oferta conforme Regra 144A/Reg S de 5,75% de títulos seniores com vencimento em 2024 da Cimpor Financial Operations B.V. (uma das maiores produtoras de cimento no Brasil), no valor de USD 750 milhões;
 - BTG Investments L.P., como emissor e BTG Pactual Holding S.A., como garantidor, no estabelecimento do seu programa global de títulos a médio prazo de USD 2 bilhões e oferta conforme Regra 144/Reg S de 4,5% de títulos seniores com vencimento em 2018 no valor de USD 700 milhões no âmbito do programa; e no estabelecimento do seu programa de títulos a médio prazo sem garantia no valor de USD 3 bilhões, listados na Bolsa de Valores de Luxemburgo; e
 - Barclays Capital Inc. e UBS Securities LLC como subscritores líderes na oferta de títulos seniores com vencimento em 2016, registrada perante o SEC pela MetLife, Inc., no valor de USD 1,2 bilhões.
- Fusões e Aquisições**
- Estre Ambiental em sua fusão com a Boulevard Acquisition Corp. II, uma entidade de propósito específico de aquisição (SPAC) incorporado em Delaware e patrocinado pelo Avenue Capital Group, com sede em Nova York, e a listagem da entidade sobrevivente na NASDAQ;
 - Ultrapar Participações S.A. na aquisição da Liquigás Distribuidora S.A. da Petrobras. Todas as três empresas têm sede no Brasil;
 - Banco BTG Pactual S.A. (Brasil) na aquisição, por USD 1,7 bilhões, da BSI S.A. (Suíça), grupo de bancos privados da Assicurazioni Generali S.p.A. (Itália). O Dr. Filipe também representou o Banco BTG Pactual S.A. no financiamento relacionado à aquisição, que incluiu uma oferta de títulos juniores subordinados (Nível 1) perpétuos não cumulativos, conforme Regra 144A/Reg S, no valor de USD 1,3 bilhões;
 - AES Corporation, geradora de energia independente e incorporadora de usinas de energia, como assessor regulatório na venda de duas unidades de energia de biomassa e de uma unidade de gestão de combustível de biomassa no Central Valley, na Califórnia, para a Covanta Holding Corporation, prestadora de serviços de gestão de resíduos, pelo valor de USD 51 milhões;
 - Goldman Sachs, como consultor financeiro do Banco Santander na oferta de USD 6,52 bilhões para adquirir 25% de participação em sua unidade brasileira, o Santander Brasil;
 - Marcos e Ricardo Mauad Arede, os proprietários da Drogaria Onofre Ltda., na venda das ações circulantes da empresa para uma coligada da CVS Caremark Corporation. A transação representou a primeira aquisição do CVS Caremark fora dos Estados Unidos;
 - Natura Cosméticos S.A. (Brasil) na aquisição de 65% de participação, por USD 71 milhões, da Emeis Holdings Pty Ltd. (Austrália);
 - Marcopolo S.A. na aquisição de 20% de participação na New Flyer Industries Inc. por USD 115 milhões;
 - fundos assessorados pela Apex Partners L.P. em aquisição de participação de 54% na TIVIT (empresa brasileira de terceirização de tecnologia da informação), e subsequente oferta obrigatória de compra das ações remanescentes. As duas transações deixaram a TIVIT com o valor de USD 1 bilhão, e essa transação foi nomeada o “Melhor Negócio de Private Equity” de 2010 pela Revista Latin-Finance (janeiro/fevereiro de 2011);
 - Grupo Safra, na qualidade de um dos dois acionistas controladores da Aracruz Celulose S.A., na fusão proposta pela Aracruz Celulose com a Votorantim Celulose e Papel S.A., no valor de USD 7,5 bilhões, que criou uma das maiores empresas de papel e celulose do mundo;
 - Deutsche Bank Securities Inc. como consultor financeiro da Companhia de Bebidas das Américas (AmBev) (empresa de capital aberto no Brasil cujo acionista majoritário é a Anheuser-Busch InBev N.V., com sede na Bélgica), na aquisição da Cerveceria Nacional Dominicana S.A., por USD 1,2 bilhões; e Vale S.A. (a maior mineradora do Brasil) na sua aquisição da unidade de fertilizantes da Bunge Limited, por USD 3,8 bilhões;
 - O Grupo Carlyle, em investimento de capital na Rede D’Or São Luiz, a maior operadora particular de hospitais no Brasil; e
 - Marcos e Ricardo Mauad Arede, os proprietários da Drogaria Onofre Ltda., na venda das ações circulantes da empresa para uma coligada da CVS Caremark Corporation.
-

Reestruturações/Financiamentos

- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (USIMINAS) (Brasil) na primeira fase da sua reestruturação extrajudicial de dívidas no valor de USD 2 bilhões, na qual a empresa refinanciou quase 92% do seu endividamento total;
- BTG Pactual Group S.A. (Brasil) na cisão de USD 1,6 bilhões de parte da sua unidade de comercialização de commodities;
- Ultrapar Participações S.A. (maior distribuidor do Brasil de gás liquefeito de petróleo) na conversão de todas as ações preferenciais, inclusive as ações de depósito americano subjacentes listadas na NYSE em ações ordinárias, em sua migração para o segmento do Novo Mercado da BOVESPA; e em outras questões corporativas, inclusive a divisão das ações da Ultrapar e oferta de direitos por sua subsidiária integral, a Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.; e
- Grupo Tarpon (grupo de investimentos alternativos com sede no Brasil), na retirada de seus certificados de depósito brasileiro da BOVESPA e subsequente repatriação das Bermudas para os EUA; o investimento de USD 250 milhões da Alberta Investment Management Corporation nos fundos da Tarpon; e sua procuração solicitando votos dos investidores americanos para a aprovação de sua reestruturação corporativa.

Publicações

- “Hot Topics in Brazil: Addressing US Regulatory, Litigation and Transactional Compliance/Corruption Challenges,” *Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom LLP*, Maio 2015.
- “Robust Action Dominates Global Government Enforcement Landscape,” *Insights - Global Litigation, Skadden*, Janeiro 2015.
- “Brazil: Recent Corruption Scandals Offer First Test of Brazilian Anti-Corruption Act,” *Insights - Global Litigation, Skadden*, Janeiro, 2015.
- “Statutory Board of Auditors as an Alternative to the So-Called ‘Enhanced’ Fiscal Councils,” *Valor Econômico*, Abril, 2012.
- “Matters to Consider for the Form 20-F Due by April 30, 2012,” *Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom LLP*, Fevereiro, 2012.
- “U.S. Securities Laws on Periodic Information Disclosure Applicable to Brazilian Companies,” *Valor Econômico*, Julho, 2011.